

SPIZAETUS

BOLETIM DA REDE DE AVES DE RAPINA NEOTROPICAIS

NÚMERO 14

DEZEMBRO 2012

ASSOCIAÇÃO DE
FALCO SPARVERIUS

ESTUDO SOBRE *ELANOIDES*
FORFICATUS NA COLÔMBIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BELICE

PRIMEIRA CONFERÊNCIA MUNDIAL
SOBRE AVES DE RAPINA NA ARGENTINA



SPIZAETUS

BOLETIM DA RRN

Número 14 © Dezembro 2012

Edição em português, ISSN 2157-9180

Foto de Capa: *Falco sparverius* em vôo. © Rob Palmer, www.falconphotos.com

Tradutores: Helena Aguiar-Silva, Carol Ewbank, Felipe Gomes, Mosar Lemos

Diseño gráfico: Marta Curti

Spizaetus: Boletim da Rede de Aves de Rapina Neotropicais. © 2012.

www.neotropicalraptors.org

Este boletim pode ser reproduzido, baixado e distribuído para fins não comerciais. Para republicar qualquer artigo contidas neste documento, por favor, entre em contato com os autores correspondentes.



CONTENIDO

UMA VEZ COMUM, ATUALMENTE MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO E PESQUISA DE GRANDE ESCALA EM CONJUNTO COM A AMERICAN KESTREL PARTINERSHIP DO THE PEREGRINE FUND

Allyson Woodard & Matt Giovanni.....2

ESTUDO SOBRE O GAVIÃO-TESOURA (*ELANOIDES FORFICATUS*) NA COLÔMBIA

Santiago Zuluaga Castañeda.....6

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TOLEDO DISTRICT, BELICE

Celeshia Guy.....14

CONVERSACIONES DO CAMPO: ENTREVISTA CON JOSÉ DE J. VARGAS GONZALEZ

Markus Jais.....16

PRIMEIRA CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE AVES DE RAPINA NA ARGENTINA20

DE INTERESSE.....21

A RRN é uma organização baseada em afiliações. O objetivo é contribuir para a conservação e pesquisar as aves de rapina neotropicais. Promovendo a comunicação e colaboração entre pesquisadores, ambientalistas e entusiastas pelas aves de rapina que trabalham na região Neotropical. Para participar da RNN envie a Marta Curti, mcurti@peregrinefund.org uma breve apresentação e comunicando seu interesse na pesquisa e conservação das aves de rapina.

UMA VEZ COMUM, ATUALMENTE MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO E PESQUISA DE GRANDE ESCALA EM CONJUNTO COM A AMERI- CAN KESTREL PARTINERSHIP DO THE PEREGRINE FUND

Por **Allyson Woodard** y **Matt Giovanni**, The Peregrine Fund. e-mail: mgiovanni@peregrinefund.org



Kate Davis photo ©

Masculino *Falco sparverius* © Kate Davis

Por ser a única espécie de francelho no Hemisfério Ocidental, o Falcão Quiriquiri (*Falco sparverius*) é facilmente identificado desde o Canadá até a Argentina. Essa espécie nidifica exclusivamente em cavidades e caça em uma variedade de territórios; desde pradarias, até plantações e

ambientes urbanos, e é amplamente considerada o rapinante mais comum na América do Norte. Infelizmente, seu status populacional parece estar mudando. Um exemplo ocorre na região de New England, na América do Norte, aonde dados da US Geological Survey Breeding Bird Survey indicam que a população de casais de Falcão Quiriquiri em idade reprodutiva diminuiu em 88% nos últimos 44 anos. De fato, o constante declínio da população em atividade reprodutiva vem ocorrendo há algum tempo e de maneira evidente (<http://kestrel.peregrinefund.org/kestrel-decline>), porém, pesquisadores não possuem informações suficientes para justificar de maneira exata as causas de tal

evento ou reverter essa tendência. Como espécies recentemente ameaçadas, como por exemplo a Águia Careca (*Haliaeetus leucocephalus*) e o Falcão Peregrino (*Falco peregrinus*) são atualmente mais comuns em algumas regiões do que o Falcão Quiriquiri?

Hipóteses para explicar o declínio da população de francelhos incluem redução na disponibilidade de habitats para nidificação devido ao cultivo de áreas de plantação (ex: pastos e campos de centeio) para colheita, perda de protuberâncias (árvores mortas ou adoecidas) e cavidades para construção de ninhos, além de competição com

outras espécies de hábitos reprodutivos semelhantes, como o *Sturnis vulgaris* e o *Colaptes auratus*. Exposição dos ovos, filhotes recém nascidos, filhotes emplumados e adultos a doses fisiológicas letais ou sub-letais de toxinas presentes no ambiente, como por exemplo: rodenticidas, chumbo e PBDEs. Uma última possibilidade para o aumento do nível de mortalidade de filhotes emplumados e adultos seriam destruição e alteração do habitat devido ao crescimento e expansão da população de *Accipiter cooperi*.

Dados sobre o número de francelhos na América do Norte estão disponíveis, graças a exten-

Feminino *Falco sparverius* © Raymond Barlow





Ninho artificial, Boise, Idaho, USA © The Peregrine Fund

tos, abrangentes e bem organizados programas de monitoramento como o USGS Breeding Bird Survey, da National Audubon Society's Christmas Bird Count, e do Raptor Population Index (contagens migratórias). Dados sobre parâmetros de nidificação (ex: fenologia, ocupação, sobrevivência e produtividade), entretanto, são geograficamente fragmentados e localizados, desprovidos de mecanismos de comunicação e organização de dados entre centenas de cidadãos e cientistas profissionais que monitoram milhares de ninhos

artificiais de francelhos por todo o Hemisfério Ocidental. O Peregrine Fund admitiu a falta de tais dados e em Abril de 2012 lançou o American Kestrel Partnership para instaurar um projeto de organização de dados e um website abrangente, com recursos e ferramentas para monitoramento de ninhos artificiais, rede de comunicação entre profissionais, padronização e manejo de dados obtidos a partir do monitoramento de ninhos artificiais.

Desta forma nasceu a American Kestrel Partnership; um projeto a longo prazo, de grande escala e ambicioso baseado na tremenda capacidade de geração de dados por grupos de cientistas amadores combinados a análise de dados e pesquisa técnica realizados por cientistas profissionais. A resposta de fãs de francelhos tem sido extraordinária: desde Abril de 2012, a Partnership expandiu em mais de 250 parceiros registrados que geraram mais de 1500 observações de ninhos artificiais, representando aproximadamente 700 ninhos artificiais de francelhos – isso é mais que 1500 espiadas em ninhos artificiais de francelhos em uma única estação reprodutiva!

A maioria dos atuais associados e ninhos artificiais estão na América do Norte, mas a American Kestrel Partnership foi criada como um projeto para o Hemisfério Norte porque populações de kestrel estão provavelmente sujeitas a processos ecológicos parecidos por todo seu amplo

2012/04/20 14:41:47



Um par de *Falco sparverius* com seus ovos, fotografado por uma câmera ninho no ninho artificial, Boise, Idaho, USA. © The Peregrine Fund

território. Portanto, estamos ativamente recrutando parceiros na América Central e do Sul, cidadãos e profissionais de pesquisa. Você estaria interessado(a) para contribuir com a pesquisa e conservação de francelhos? Possui um ativo programa de pesquisa sobre francelhos? Por favor entre em contato conosco para fazer parte deste projeto e contribuir com uma iniciativa histórica! Para este falcão extraordinário, todos os esforços e todas os ninhos artificiais são válidos.
<http://kestrel.peregrinefund.org/>

* * *



ESTUDO SOBRE O GAVIÃO-TESOURA (*ELANOIDES FORFICATUS*) NA COLÔMBIA

Por **Santiago Zuluaga Castañeda**, Biólogo, Universidad de Caldas, Colombia. Centro de Rehabilitación de Aves Rapaces San Isidro, Colombia. e-mail: santiago.1710720106@ucaldas.edu.co, raptorscolombia@yahoo.com

O gavião-tesoura (*Elanoides forficatus*) é uma espécie monotípica, com duas subespécies reconhecidas na América: *Elanoides f. forficatus*, migratório da América do Norte, e *Elanoides f. yetapa*, residente, ocorrendo desde o sul do México até quase toda América do Sul (Ferguson-Lees e Christie, 2001). Na Colômbia esta espécie é medi-

anamente comum nas regiões de florestas úmidas até 2600 metros de altitude, como no alto Dagua, alto Patía, alto e médio Cauca, e alto e médio Magdalena (Hilty e Brown, 1986). Mais recentemente a espécie foi registrada nos departamentos* de Caquetá (Velásquez-

Valencia et al, 2004), Cauca (Ayerbe-Quiñones et al, 2008), Magdalena (Strewe e Navarro, 2003, 2004), Chocó (Franco e Bravo, 2005), Caldas (Botero et al, 2005), Risaralda, Antioquia, Meta, Nariño, Amazonas e Orinoco (BirdLife International, 2005).

O gavião-tesoura é classificado pelo BirdLife International (2012) como uma espécie pouco preocupante, o que sugere que as populações estão aumentando. No entanto é necessário avançar no conhecimento das interações que ocorrem entre as duas subespécies, pois além de constituir um dos fenômenos menos conhe-



Elanoides forficatus © Santiago Zuluaga Castañeda

cido e mais complexo (Márquez et al, 2005), é de grande importância para uma melhor compreensão de sua biologia. Portanto é necessário identificar os grupos residentes desta espécie, bem como os locais de invernada na América do Sul, contribuindo

para preencher lacunas

de informações importantes. Atualmente não se conhecem os dormitórios desta espécie na Colômbia, e tampouco o comportamento que apresentam naqueles sítios. A presente nota documenta o que constitui o primeiro registro



O investigador em um ponto de observação na cidade de San José del Palmar, Chocó.

© Santiago Zuluaga Castañeda

de um dormitório de um grupo de gaviões-tesoura na Colômbia e descreve algumas observações sobre o comportamento dessas aves.

Materiais e Métodos

Foram compiladas as informações obtidas sobre a espécie *Elanoides forficatus* na Colômbia, a partir dos dados de pesquisadores, em sua maioria, pertencentes à Rede Nacional de Observadores de Aves da Colômbia (RNOACOL). Os dados solicitados para cada registro foram data, horário, localidade, coordenadas geográficas, condições

climáticas, tipo de habitat e opiniões das pessoas das comunidades sobre a espécie, entre outras notas ecológicas registradas. As informações foram complementadas com os dados obtidos pelo autor nos departamentos de Caldas e Chocó. Cabe ressaltar que na área de San José Del Palmar, foi efetuado um maior esforço em observações ecológicas, onde também foi possível realizar entrevistas e explorar a percepção da comunidade a respeito das aves de rapina, especialmente sobre o gavião-tesoura.

Foram realizadas observações de campo em dois meses a fim de garantir uma época de migração (novembro de 2009) e um período não migratório (julho de 2011). Foram utilizados binóculos 10X50 e câmaras fotográficas para observações sistemáticas em pontos elevados com ampla visão do local, e transectos lineares percorridos por caminhos previamente estabelecidos (Márquez e Rau, 2003). O critério pelo qual foi definido o nível taxonômico foi determinado pelas datas das observações, já que para a época de reprodução (maio-julho) era esperado que somente a subespécie *Elanoides forficatus yetapa* fosse encontrada na América do Sul (Zimmerman, 2004).

As observações de campo foram realizadas no município de San José Del Palmar, departamento de Chocó (Colômbia), a 1000 metros de altitude, entre as coordenadas 4o54'20"N e 76o16'21"W. A área tem uma precipitação média anual superior a 6000 mm e a paisagem é representada por uma matriz de pastagens, lavouras e manchas de floresta. A observação a partir de pontos elevados foi realizada entre 07:00-10:00 h e entre 16:00-18:30h. Os transectos lineares foram percorridos entre 10:00-12:00h e entre 13:00-16:00h. Foi registrada a presença dos gaviões-tesoura, foi contado o número de indivíduos de cada grupo, e foram registradas as observações comportamentais. Foram percorridos aproximadamente 5 km

Cultivo de *Bactris gasipaes* © Santiago Zuluaga Castañeda



diariamente, durante quatro dias a cada mês, entre 800 e 1000 metros de altitude.

Resultados e Discussão

As observações do comportamento da espécie na Colômbia foram realizadas principalmente por Hilty e Brown (1986) e por Márquez et al (2005), que documentaram como a espécie, graças ao seu caráter gregário, é vista em pares e grupos de 10 a 12 e até 30 ou mais indivíduos. Nos casos de grupos de 10 a 12 indivíduos, foi observado em algumas ocasiões o voo acima do dossel, possivelmente seguindo um padrão de forrageio ou de migração (Márquez et al, 2005). Para este estudo foi obtido um total de 310 registros de *Elanoides forficatus*, dos últimos 20 anos. A maioria dos registros (n= 264) documenta apenas a presença da espécie, enquanto os outros (n= 56) documentam além da presença, o comportamento, número de indivíduos, alimentação, interações interespecíficas e intraespecíficas, percepções sociais sobre a espécie e algumas ameaças que possivelmente causam impactos negativos sobre suas populações.

Os registros compilados para a espécie revelaram uma área de distribuição mais ampla na Colômbia, já que a espécie foi encontrada em outros departamentos tais como Bolívar, Boyacá, Cundinamarca, Guainia, Guaviare, Guajira, norte de Santander, Putumayo, San Andrés, Providencia, Santa Catalina, Tolima e Vichada,

além daqueles em que havia sido anteriormente registrada (Hilty e Brown, 1986; Velasquez-Valencia et al, 2004; Ayerbe-Quinones et al, 2008; Strewe e Navarro, 2003, 2004; Franco e Bravo, 2005; Botero et al, 2005; Márquez et al, 2005; BirdLife International, 2006).

Nos locais onde a espécie habita na Colômbia são observados principalmente indivíduos solitários e grupos de 2, 3 e 4 indivíduos, sobrevoando o dossel da floresta, os campos, as culturas, os rios e lagos, semelhante ao relatado por Hilty e Brown (1986) e por Márquez et al (2005). Além disso os resultados das observações em San Jose Del Palmar sugerem que também ocorrem grandes agrupamentos de gaviões-tesoura em diferentes horários, porém mais frequentemente ao meio dia e ao final da tarde. O número de indivíduos registrado nesses agrupamentos era frequentemente de 10 a 12, e em menor proporção foram vistos agrupamentos de 20 a 26 indivíduos. Apenas em uma ocasião (julho de 2011) foi registrado um grupo possivelmente superior a 80 indivíduos, o que pode estar relacionado com a época reprodutiva (Zimmerman, 2004; Márquez et al, 2005).

Nos agrupamentos da espécie pode ser observado o compartilhamento de correntes ascendentes (térmicas) com os urubus (*Coragyps atratus*) e com taperuçus-de-coleira-branca (*Streptoprocne zonaris*), entretanto não foi observado qualquer

tipo de interação entre essas espécies, mas por outro lado foram vistos ataque de tiranídeos dos gêneros *Tyrannus* e *Myiozetetes* aos gaviões-tesoura, possivelmente devido a encontros agonísticos em defesa de seus ninhos e filhotes.

As relações intraespecíficas mostraram que quando alguns indivíduos voam em bando sobre as bordas das colinas, fazem perseguições curtas uns aos outros, e o gavião-tesoura perseguido reduz sua velocidade e se deixa alcançar sofrendo um leve toque no dorso. Da mesma forma alguns indivíduos permanecem vigilantes nos dormitórios, enquanto os outros cochilam, o que possivelmente está relacionado com um comportamento hierárquico através do qual os gaviões-tesoura reforçam sua posição e desempenham um papel no grupo.

Na bacia média do rio Palomino, em Sierra Nevada de Santa Marta, a espécie foi vista alimentando-se de filhotes de tiranídeos dos gêneros *Tyrannus* e *Myiozetetes*, nos ninhos, e inclusive comem os pintos de aves domésticas (F. K. Florez in litt, 2011). Nesta mesma área também foram observados gaviões-tesoura que se alimentavam de tanajuras (*Atta* sp), das quais comiam apenas o abdômen, enquanto deixavam cair ao solo a cabeça e o tórax (L. F. Caceres in litt, 2008).

Diversos agricultores da zona rural do município de San Jose Del Palmar, departamento de Chocó, informaram que a espécie se alimenta do fruto

da pupunheira (*Bactris gasipaes*). Relatam que é possível ver grandes grupos de gaviões-tesoura na época da colheita (entre os meses de janeiro a março e julho a setembro), com centenas de indivíduos que chegam para alimentarem-se nas plantações de pupunha. Na Colômbia já havia sido documentada a espécie se alimentando com frutas. No departamento de Meta, Lemke (1979) documentou a espécie se alimentando dos frutos da árvore conhecida como “caucho-negro” ou borracha-do-Panamá (*Castilla elastica*).

O único dormitório conhecido da espécie na Colômbia foi localizado no município de “San Jose Del Palmar”, departamento de Chocó, a 1000 metros de altitude entre as coordenadas 4o 54’ 20” N e 76o 16’ 21” W. Nesta ocasião (novembro de 2009) o sítio dormitório de 32 gaviões-tesoura foi uma árvore de 50 metros de altura e com uma copa de cerca de 4 metros de diâmetro, conhecida pelas pessoas da comunidade como “carra”. Estava localizado na encosta de uma colina, que apresenta algumas manchas de vegetação. Quanto às características do dormitório foram observados dois tipos de poleiros para dormir. Alguns estavam localizados nos ramos mais apicais da árvore e outros nas ramificações interiores. Desta forma os poleiros para dormir estavam distribuídos pela árvore mostrando dois setores preferenciais. As observações do único dormitório documentado na Colômbia permitem destacar que os gaviões-tesoura não frequentam o dormitório

durante o dia, pois saem pela manhã cedo e regressam ao final da tarde. Geralmente ao deixar o dormitório pela manhã os gaviões-tesoura voam ao redor da árvore durante horas.

De uma forma geral não foram encontradas percepções míticas ou manifestações culturais envolvendo o gavião-tesoura, mas sem dúvida algumas populações humanas como os indígenas Arhuacos, que habitam a bacia média do rio Palomino, na Sierra Nevada de Santa Marta, consideram a espécie como uma ameaça, porque capturam e comem os pintos das aves domésticas que criam em suas casas (F. K. Florez in litt, 2011). Por outro lado na zona rural do município de San Jose Del

Palmar, departamento de Chocó, o gavião-tesoura é considerado uma espécie praga dos cultivos de pupunha, da mesma forma que o são as maitacas-de-cabeça-azul (*Pionus menstruus*). Adicionalmente foi relatado que em alguns anos atrás a espécie foi caçada por um grupo familiar de origem indígena que habitava a região e que periodicamente matabam de três a quatro gaviões-tesoura, que eram utilizados como alimento.

Aparentemente essa espécie não é afetada pela perda de habitat, pois é comum encontrá-la em paisagens com interferência humana e em construções artificiais como reservatórios, barragens e lagos. Também não parece que a caça seja uma

Colheita de *Bactris gasipaes* © Santiago Zuluaga Castañeda



ameaça para as populações da espécie na Colômbia, já que até agora só se tem registro desta atividade na zona rural do município de San Jose Del Palmar, lugar onde a espécie é abundante. Por outro lado suspeita-se que a espécie possa estar sendo afetada pelo uso de produtos químicos como o glifosato, que é utilizado para o controle de ervas daninhas nas plantações de pupunha. Estas suposições se baseiam nas entrevistas com a comunidade da zona rural de San Jose Del Palmar, levando em consideração alguns testemunhos de alguns agricultores que relataram que as mortes ocasionais de alguns indivíduos da espécie *Elanoides forficatus* coincidiram com o período de fumigação da lavoura com o herbicida. Além disso, eles consideram que a espécie diminuiu em número de indivíduos nos últimos anos.

Márquez et al (2005) argumentaram “que a maioria dos indivíduos desta espécie, observados na Colômbia, é presumivelmente de migrantes parciais da subespécie *Elanoides forficatus forficatus*”. Essa afirmação precisa ser reconsiderada já que grande parte das observações ecológicas apresentadas neste artigo foi registrada em uma população da subespécie *Elanoides forficatus yetapa*, residente no município de San Jose Del Palmar, departamento de Chocó (Zuluaga, obs. pes.). Adicionalmente um estudo efetuado por Zimmerman (2004) utilizando telemetria por satélite, com a subespécie *Elanoides forficatus forficatus* mostrou a Cordilheira

dos Andes como um dos pontos de constrição importante ao longo de toda sua rota migratória. Com relação ao exposto é sugerido ser necessário dar alta prioridade a estudos que permitam planejar a conservação e gerar ações de manejo, a partir de um melhor conhecimento do comportamento da espécie nos locais de descanso e de sua alimentação. Neste sentido é sugerido o município de San Jose Del Palmar, no departamento de Chocó, como um dos locais mais importantes, onde devem ser iniciados os estudos que permitirão conhecer os aspectos ainda desconhecidos da biologia do gavião-tesoura, os quais terão implicações decisivas na conservação da espécie no futuro.

Agradecimientos

À comunidade da área de estudo, especialmente à família Pineda da propriedade “La Alcancía”, à família Zuluaga da propriedade “La Divisa”, e ao Sr. Jorge Norvei Arenas. À empresa “Serraniagua” por sua amabilidade e cooperação, especialmente seu diretor Cesar A. Franco e aos promotores ambientais Milton O. Pineda, Johnnier A. Arango e Zeneida López. À Mateo Barco e Diego Soler Tovar pelo apoio em algumas fases do trabalho. À Marta Curti por sua assistência permanente e comentários sobre o manuscrito e muito especialmente ao Lloyd Kiff por seus comentários e contribuições para este artigo.

Referências

- Ayerbe-Q., F., López-O., J. P., González-R., M. F., Estela., F. A., Ramírez-B., M. B. Sandoval-Sierra., J. V. & L.G. Gómez-B. 2008. Aves del departamento del Cauca – Colombia. *Biota Colombiana* 9:77–132.
- BirdLife International. 2006. Fichas de especies para migratorias neotropicales en las IBAs: *Elanoides forficatus*. Downloaded from <http://www.birdlife.org> on 23/6/2010
- BirdLife International. 2012. Species factsheet: *Elanoides forficatus*. Downloaded from <http://www.birdlife.org> on 03/12/2012
- Botero, J. E., Lentijo, G. M., López, A. M., Castellanos, O., Aristizábal, C., Franco, N. & D. Arbeláez. 2005. Adiciones a la lista de aves del municipio de Manizales. *Boletín SAO* 15(2):69-88.
- Ferguson-Lees, J. and D. Christie. 2001. *Raptors of the world*. Houghton Mifflin, Boston, USA
- Franco, A. M., & G. Bravo. 2005. Áreas Importantes para la Conservación de las Aves en Colombia. Pp. 117-182 en BirdLife International & Conservation International. *Áreas Importantes para la Conservación de las Aves en los Andes Tropicales: sitios prioritarios para la conservación de la biodiversidad*. BirdLife International (Serie de Conservación de BirdLife No. 14), Quito, Ecuador.
- Hilty S. L., & W. L. Brown 1986. *A Guide to the Birds of Colombia*. Princeton University Press. Princeton, New Jersey, USA.
- Lemke, T.A. 1979. Fruit-eating behavior of Swallow-tailed Kites (*Elanoides forficatus*) in Colombia. *Condor* 81:207-208.
- Márquez, C., Bechard, M., Gast, F. & V.H. Vane-gas. 2005. *Aves rapaces diurnas de Colombia*. Instituto de Investigación de Recursos Biológicos “Alexander von Humboldt”. Bogotá, Colombia.
- Márquez, C. & J. Rau. 2003. Técnicas de detección, observación y censo de aves rapaces diurnas en Costa Rica. *Gestión Ambiental* 9: 67-77.
- Meyer, K. D. 1995. Swallow-tailed Kite (*Elanoides forficatus*), *The Birds of North America Online* (A. Poole, Ed.). Ithaca: Cornell Lab of Ornithology; Retrieved from the Birds of North America. <http://bna.birds.cornell.edu/bna/species/138doi:10.2173/bna.138>
- Strewe, R. & C. Navarro. 2003. New distributional records and conservation importance of the San Salvador valley, Sierra Nevada de Santa Marta, northern Colombia. *Ornitología Colombiana*. 1:29-41.
- Strewe, R. & C. Navarro. 2004. New and noteworthy records of birds from the Sierra Nevada

de Santa Marta region, north-eastern Colombia, Bull. B.O.C. 124:38-51.

Velásquez-Valencia, A., Ricaurte, L.F., Lara, F., Cruz, E.J. Tenorio, G.A. & M. Correa. 2004. Lista anotada de las aves de los humedales de la parte alta del Departamento de Caquetá. VI Congreso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre en la Amazonia y Latinoamérica, Iquitos, Perú.

Zimmerman, G.M. 2004. Studies of the annual cycle of the swallow-tailed kite (*Elanoides forficatus*): migration, habitat use, and parasites. Georgia Southern University.

* * *

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TOLEDO DISTRICT, BELICE

Por **Celeshia Guy**, Education Officer, The Belize Zoo & Tropical Education Center.
e-mail:education@belizezoo.org

Se mexe, passarinhão! Tem um cara novo na cidade. O mascote, enorme por natureza, “Hope” (esperança em português), fez sua estreia na escola comunitária, assim como o Zoológico de Belize em parceria com a Fundação Belize de Pesquisa e Educação Ambiental (BFREE), para continuar sua campanha vital para a educação sobre a harpia. Esta campanha é direcionada para as comunidades do entorno da Reserva Natural Bladen, no distrito de Toledo, que é provavelmente o último refúgio para harpias ao norte da América Central.

A maior e mais poderosa ave de rapina das Américas, a harpia foi tomada como localmente extinta em Belize, com o último registro visual oficial no ano de 2000. Isto estimulou uma parceria do Zoológico de Belize com a colaboração do Peregrine Fund-Panamá, para a soltura de 15 harpias nascidas em cativeiro nas florestas de Belize, entre 2003-2009, por meio do Programa de Reintrodução da Harpia em Belize (BHERP). Depois da finalização do processo de soltura das aves, O Zoológico de Belize continuou com seu componente educacional, para garantir que esta magnífica espécie tivesse uma chance lutar pela

“Hope” com os alunos © The Belize Zoo



sua sobrevivência. Assim, em 2005, harpias foram redescobertas na natureza em Bladen, comprovando que elas não estavam extintas, apenas restritas a áreas florestais isoladas, longe do acesso das pessoas. A partir daí, a conservação da harpia só foi se consolidando, com o estabelecimento do programa de monitoramento BFREE e, com um forte e firmado programa de educação ambiental.



Estudantes saudação “Hope” em Toledo © The Belize Zoo

Esta campanha trouxe o Coordenador do Programa de Aves do BFREE, Willian Garcia, e o Educador Ambiental do TBZ, Jamal Andrewin, para as vilas de San Isidoro e Trio em Toledo, para desenvolverem outra série de bate-papos sobre a harpia, como o BFREE havia realizado este ano. Depois de terem começado com “o que são as aves de rapina” e “por que são tão legais”, o Sr. Jamal desenvolveu sobre sua importância no controle das populações de presas, controle de doenças e pestes, e no turismo. Ai então ele aproximou da conversa o “garoto propaganda” da campanha, a harpia, com uma pequena história sobre a espécie, passando a palavra ao Sr. William, e saiu, prometendo voltar com um convidado muito especial. O Sr. William destacou

que a harpia somente caça animais arborícolas, que não são danosas e perigosas para as comunidades, e que elas deveriam se orgulhar de possuírem vizinhos tão espetaculares no seu quintal, o Bladen.

Os cineastas, Carol e Richard Forester estavam lá para capturar a surpresa em vídeo e foto, com queixos caídos e rostos iluminados, quando o Sr. William reapareceu com a mascote

Hope, com suas asas de quase dois metros de envergadura, mostrando como uma verdadeira ave de rapina voa a caça. Hope distribuiu cartazes e livros de colorir, e chacoalhou as asas com os melhores estudantes que acertaram as questões em jogos de Perguntas e Respostas. Nomeada Hope (Esperança) por ser a última harpia solta por meio do Programa de Conservação da Harpia em Belize (BHERP), a mascote é a mais recente ferramenta dinâmica de educação ambiental concebida pelo TBZ, com a ideia de que a mensagem sobre a conservação da harpia tem um maior impacto quando vindo de uma harpia real, ao vivo. Um enorme obrigado vai do BFREE para as comunidades de San Isidro e Trio por terem sido as primeiras a testar e comprovar esse conceito.

* * *

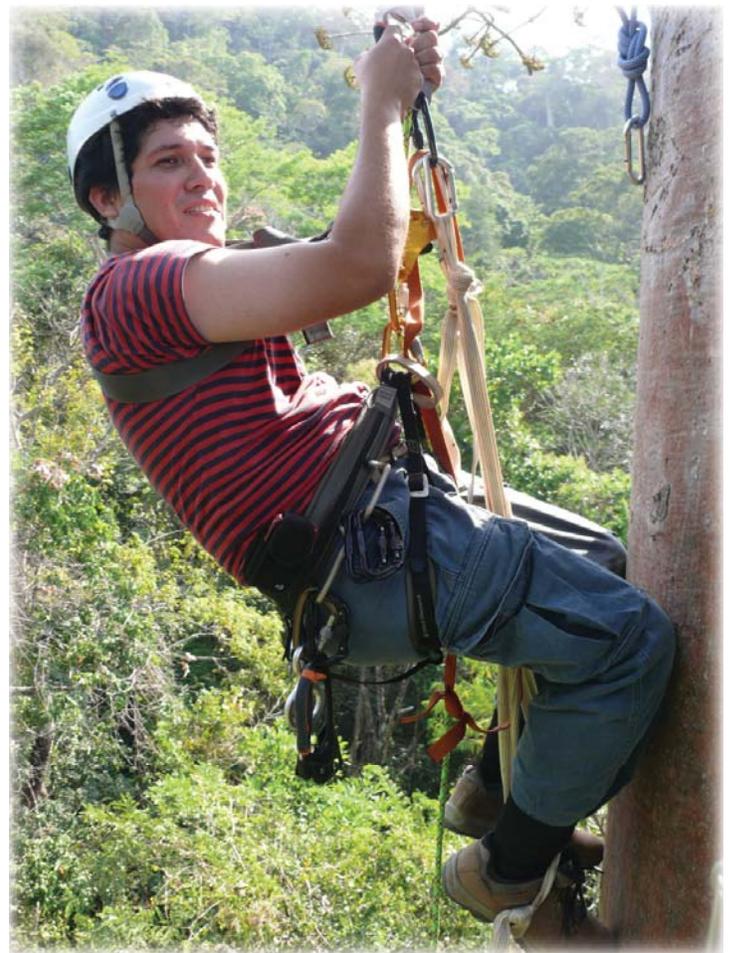
CONVERSACIONES DO CAMPO

Por Markus Jais

Markus Jais foi interessado na natureza desde que ele era um garoto. Seus principais interesses são a ecologia e conservação de predadores como gatos grandes, lobos e grandes aves de rapina, especialmente águias. Ele corre o site www.europeanraptors.org e é um contribuinte para www.africanraptors.org. Ele entrevistou recentemente Jose Vargas, para a RRN. Aqui está um exerp de que a entrevista.

Markus Jais: *Qual é a situação atual da harpia no Panamá e como a população tem se desenvolvido ao longo das últimas décadas?*

Jose Vargas: No Panamá, o harpia é considerada uma espécie em perigo de extinção, principalmente por causa das ameaças que afetam sua população (perda de florestas e caça). Antes do ano 2000 haviam poucos registros confirmados de casais de harpia no Panamá e se acreditava que sua população era muito reduzida. Após o início de nossa investigação em outubro de 2000, novos ninhos foram encontrados a cada ano na região da provincia de Darién. Atualmente contamos com 45 ninhos confirmados, de provavelmente 33 casais de harpia. A maioria destes ninhos se localiza fora de áreas naturais protegidas ou reservas florestais que não garantem legalmente a proteção do hábitat. Por outro lado, nossa região de estudo é a que possui mais impacto humano sobre a cobertura florestal, o que se traduz em perda de



José de J. Vargas Gonzalez escalando uma cuipo (*Cavanillesia platanifolia*) na província de Darién.
© Kike Arnal, National Geographic.

hábitats utilizados pelo harpia tanto para nidificar, quanto para desenvolver outras atividades básicas (caça e refúgio). A medida que a fronteira agrícola avança, o refúgio da vida silvestre (incluindo

espécies de presas) é perdido, que se tornam presas fáceis para caçadores humanos. Baseado nestas informações, e nos resultados de nossas pesquisas sobre suas atividades reprodutivas, podemos determinar que o status desta população de harpia – a maior população conhecida no Panamá e América Central – pode estar em risco. Nós estimamos que mais de 50% dos pares com ninho localizados em áreas perturbadas por humanos não apresentam atividade reprodutiva em anos recentes, ou estabeleceram outras áreas para reproduzir (ninhos alternativos que estão localizados em áreas florestais). Por estas razões a população atual de harpia no Panamá está em risco devido a perda e/ou a conversão da cobertura florestal no curto e médio prazo. A harpia é uma espécie dependente de conservação (como outros pesquisadores têm expressado).

MJ: *Como poderia um ecossistema como a floresta tropical no Panamá mudar se a harpia desaparecesse?*

JV: É uma pergunta difícil de ser respondida porque não se tem realizado estudos comparativos sobre este assunto. Contudo, a teoria prediz que se se extinguem os predadores em um ecossistema, uma série de efeitos negativos ocorrem em cadeia, que afetam o meio como um todo, iniciando com crescimento sem controle das espécies presa, podendo converter-se em pragas e disseminar doenças, e concluindo com dano irreversível a vegetação. O mesmo se poderia predizer para as florestas chuvosas do Panamá com a extinção da harpia. Romper-se-ia o delicado equilíbrio da cadeia alimentar a qual é mais sensível quando tem poucas ligações. São consequências que não se podem medir em curto prazo, mas quando se manifestam são difíceis de resolver.

MJ: *O que se sabe sobre a relação, competição e interação com outras espécies de águias neotropicais?*

JV: Este tópico é pouco conhecido. Todavia, existem opiniões que registram que o harpia é uma espécie territorial, que exclui do seu território outras aves de rapina de grande porte como o uiraçu-falso (*M. guianensis*). Contudo, não existem publicações científicas que estejam realizando estudos sistemáticos sobre este assunto. A intensa atividade de campo em Darién, nos tem permitido obter alguns registros que ilustram em certa medida a relação, competição e interação da harpia com outras espécies de aves de rapina. A primeira relação/interação que documentamos foi a observada entre um uiraçu-falso (*Morphnus guianensis*) com uma harpia fêmea juvenil. Por cerca de um ano, o uiraçu-falso alimentou a jovem harpia, quando a harpia adulta estava ausente. Outras interações foram registradas em três ninhos de harpia, onde outras espécies de aves de rapina (uiracu-falso *Morphnus guianensis*, e gavião-de-penacho *Spizaetus ornatus*) utilizaram os ninhos de harpia, ocupando-os aproveitando que não estavam ativos durante a estação reprodutiva. Estes mesmos ninhos, no ciclo reprodutivo seguinte foram ocupados novamente por casais de harpia.

MJ: *A harpia é caçada ilegalmente no Panamá ?*

JV: Todos as harpias são caçadas ilegalmente, porque não existe caça legal no Panamá desta ave e de outras espécies da fauna. Infelizmente sim, ainda continuam aparecendo incidentes de harpias caçadas e/ou mortas por humanos no Panamá. São poucos os casos, mas acontecem. Por exemplo: Este ano avaliamos nosso esforço de conservação analisando dados antigos provenientes de entrevistas diagnósticas e registros de harpias feridas ou mortas por causas antrópicas, e identificamos que com o passar dos anos e com a nossa presença na área de estudo, menos casos têm ocorrido. Registros entre 1995-2003 mostram que 20 indivíduos foram mortos por humanos, e entre 2004-2011, somente cinco registros foram relatados. Entre outubro de 2011 e setembro de 2012 não registramos nenhum incidente de harpia morta por causa humana.



José de J. Vargas Gonzalez medindo o bico de um harpia adulto fêmea em Darién. © Darisnel Carpio, The Peregrine Fund

MJ: *¿Você acha que a população de harpia do Panamá poderia atuar como uma população fonte para outras partes da América Central, por exemplo, Costa Rica?*

JV: Consideramos que sim, a população do Panamá pode servir como fonte (“população fonte”) para outras partes da América Central. O problema é a conectividade entre a cobertura florestal.

Talvez nós poderíamos pensar sobre o desenho de corredores biológicos para a harpia, como vem sendo desenvolvido para as onças na Mesoamérica.

MJ: *Existem programas de conservação para a harpia no Panamá?*

JV: O único programa estabelecido no Panamá é o Programa de Conservação e Investigação da Harpia, o qual é financiado pelo Fundo Peregrino. Este Programa iniciou na década de 1990, mas



José de J. Vargas Gonzalez durante uma atividade de educação com crianças na comunidade Cemaco na província de Darién. © Calixto Conampia, The Peregrine Fund

foi a partir do ano 2000, quando se formalizaram as relações de trabalho estáveis e contínuas com organizações governamentais e locais na província de Darién. Existem outras organizações no Panamá que realizam atividades intermitentes orientadas a divulgar informações sobre a espécie.

MJ: *Você imagina como será o futuro da harpia no Panamá e em outras regiões?*

JV: O futuro é sempre incerto, mas creio que no Panamá estamos dirigindo nossos esforços de conservação na direção certa para assegurar

o futuro da harpia. Atualmente existe uma estratégia nacional de conservação da espécie, a qual foi iniciada da Autoridade Nacional do Ambiente do Panamá. Entretanto, é necessário a implementação de Ações que contribuam para o desenvolvimento integral das comunidades locais. A finalidade destas ações é oferecer alternativas económicas e de aproveitamento do solo para cultivos, para reduzir ou deter a atual tendencia de utilização da terra, que traz consigo o desmatamento (principal ameaça a harpia no Panamá).

* * *

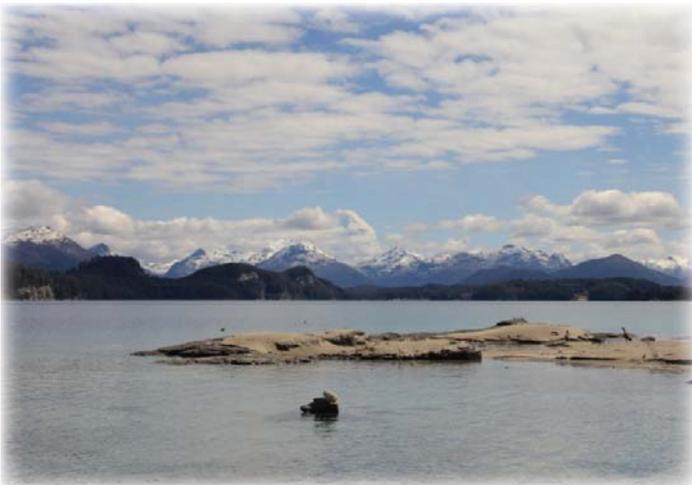
LA REDE DE AVES DE RAPINA NEOTROPICAIS VAI PARTICIPAR NA PRIMEIRA CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE AVES DE RAPINA

Pela primeira vez, uma reunião conjunta entre o Neotropical Raptor Network (O Fundo Peregrino), o Raptor Research Foundation e do World Working Group on Birds of Prey and Owls terá lugar. Esta conferência internacional, a I Conferência Mundial sobre Aves de Rapina (I WRC), será realizada 21-24 outubro de 2013, no coração do Parque Nacional Nahuel Huapi, Bariloche Cidade, província de Rio Negro, Argentina. A conferência será organizada pela Universidad Nacional del Comahue - INIBIOMA / CONICET, Bariloche, Argentina. Seminários, passeios, e outros eventos especiais serão oferecidos antes, durante e depois da conferência.

O Hotel Panamericano Bariloche está localizado a poucos passos de distância do lago Nahuel Huapi e no sopé da Cordilheira dos Andes e apenas alguns quilômetros (menos de 10 minutos de carro) do Aeroporto Internacional de Bariloche e da estação de autocarros.

Bariloche é uma cidade pitoresca situada nas margens do Lago Nahuel Huapi. É cercada por montanhas e florestas exuberantes. Há muitas oportunidades para caminhadas, passeios de barco e observação de aves. Depois de uma extensa obra pública e acúmulo de arquitectura, a cidade surgiu na década de 1930 e 1940 como um centro turístico importante, com instalações de

Esquerda: Volcan Puyehue, Direito: Nahuel Huapi © María del Mar Contaldi





Bosque de Los Duendes © María del Mar Contaldi

menor cervo do mundo e uma vez considerados em perigo, duas espécies de raposas, pumas, guanacos e maras. Avifauna inclui *Campephilus magellanicus*, *Pterocnemia pennata*, gansos, patos, cisnes, corvos marinhos, aves de rapina e outras espécies interessantes como *Turdus falckandicus*.

O I WRC está aceitando a submissão de resumos para a conferência. Apresentações orais e /



Condor Andino em vôo © María del Mar Contaldi

trekking, esqui e montanhismo além de inúmeros restaurantes, cafés e lojas de chocolate. Ele oferece um clima fresco Mediterrâneo, com verões secos e ventosos e invernos chuvosos. É um ponto de partida para visitar parques nacionais da Patagônia ocidentais, incluindo Parque Nacional Los Arrayanes, Parque Nacional Los Alerces, e Parque Nacional Lanín, entre vários outros.

A vida selvagem que pode ser visto em alguns dos parques e áreas circundantes incluem *Lontra longicaudis*; *Hippocamelus bisulcus*; *Pudu pudu*, o

ou pôsteres são bem vindas. Além das tradicionais apresentações orais, haverá oportunidade de compartilhar informações em profundidade sobre temas específicos durante os simpósios especial. Esta conferência será uma oportunidade maravilhosa de conhecer e colaborar com os investigadores raptor toda a região. Para mais informações sobre envio de resumo, os detalhes da conferência e inscrições, visite:

<http://www.raptorresearchfoundation.org/conferences/current-conference>

* * *

DE INTERESSE...

Subsídios

Rainforest Biodiversity Group

<http://www.greatgreenmacaw.org/SmallGrant.htm>

Becas pequenas, hasta \$2,000 US, están disponibles para proyectos dirigidos a la conservación de la biodiversidad en el Neotrópico. Las becas están disponibles para estudiantes de postgrado y organizaciones sin fines de lucro (501c3) o equivalente, y apoyan la investigación científica, la educación ambiental, el desarrollo económico sostenible (eco-turismo, por ejemplo) y otras actividades de conservación.

Raptor Research Foundation - Stephen R. Tully Memorial Grant

<http://www.raptorresearchfoundation.org/grants-and-awards/grants/stephen-r-tully-memorial-grant>

Becas de hasta \$500 US apoyan la investigación y la conservación de las aves rapaces, especialmente para estudiantes y aficionados con acceso limitado a la financiación alternativa.

Association of American Veterinarians

<http://www.aav.org/resources/index.php?content=grants>

Fondos están disponibles para proyectos de investigación que abordan aspectos clínicos de pájaros exóticos y silvestres - Pruebas diagnósticas, la farmacocinética de drogas / farmacodinámica, la gestión de la práctica, y la conservación aviar. Becas están limitadas hasta \$10,000.00 US para proyectos individuales.

Raptor Research Foundation - Dean Amadon Grant

<http://www.raptorresearchfoundation.org/grants-and-awards/grants/dean-amadon-grant>

Becas de hasta \$1,400 US para apoyar a ellos investigando la distribución y la taxonomía de las aves rapaces.

Publicações

Rapaces de Venezuela

Por Alberto Espinosa & Gustavo A. Rodriguez

http://www.audubonvenezuela.org/index.php?option=com_content&view=article&id=116:rapaces-de-venezuela&catid=17:noticias&Itemid=84

Um guia fotográfico para as 67 espécies de aves de rapina diurnas presentes na Venezuela, este livro colorido contém informações básicas sobre aves de rapina, em geral, bem como detalhes específicos sobre as espécies, incluindo informações sobre reprodução, alimentação, comportamento, entre outros.



Rede de Aves de Rapina Neotropicais
www.neotropicalraptors.org

Número 14, Dezembro 2012

